

Em casa, entre os bichos

O passeio no Jardim Zoológico, além de ser um ótimo programa familiar, ajuda a desenvolver a fala das crianças

A fonoaudióloga Fernanda Lima Reis, de 40 anos, visita o Jardim Zoológico de Brasília desde quando chegou à capital, aos três anos. Naquela época, a cidade ainda estava surgindo e, como lembra Fernanda, os moradores não tinham muitas opções de lazer.

O passeio no Zôo fazia parte do fim de semana e, até hoje, esse hábito permanece na família. "Minhas filhas adoram ficar perto da natureza e fazer piqueniques. É um lugar lindo para se visitar", diz. As gêmeas Bruna e Marcela, de nove anos, herdaram da mãe o carinho pelo Zôo. Para elas, é como se fosse uma extensão do quintal de casa.

Por influência do tio, Marcelo Reis – biólogo e ex-funcionário do Zôo –, as meninas puderam conhecer melhor a vida dos animais e esbanjam uma intimidade incomum à maioria dos visitantes. Bruna, por exemplo, é amiga de um dos leões, que apelidou cari-

nhosamente de Dudu. A macaca Ester também é conhecida delas, e, como juram as crianças, é "apaixonada" pelo tio Marcelo.

Quando nascem filhotes, as gêmeas estão sempre prontas para fotografar os primeiros momentos. "As meninas já tiraram fotos com vários bichos. Uma vez, meu irmão encontrou uma jaguatirica na rua e a trouxe para casa. Elas gastaram muitos filmes com a hóspede", conta Fernanda.

A fonoaudióloga informa que a relação com bichos desenvolve a curiosidade das crianças. "Recomendo aos pais que levem seus filhos ao Zôo. Esse hábito estimula a linguagem das crianças, por meio do contato com os sons dos animais. Além disso, é um belo passeio em família", argumenta Fernanda, frisando que Bruna já está interessada em "ter a mesma profissão do tio quando crescer".

Fauna da América do Sul se destaca

O Jardim Zoológico nasceu em dezembro de 1957, bem antes da inauguração oficial da cidade. Ele ocupa uma área de 140 hectares, ao lado do Santuário de Vida Silvestre do Riacho Fundo (440 hectares) e do Parque das Aves (110 hectares) – que, junto com o Zôo, formam a Fundação Pólo Ecológico de Brasília.

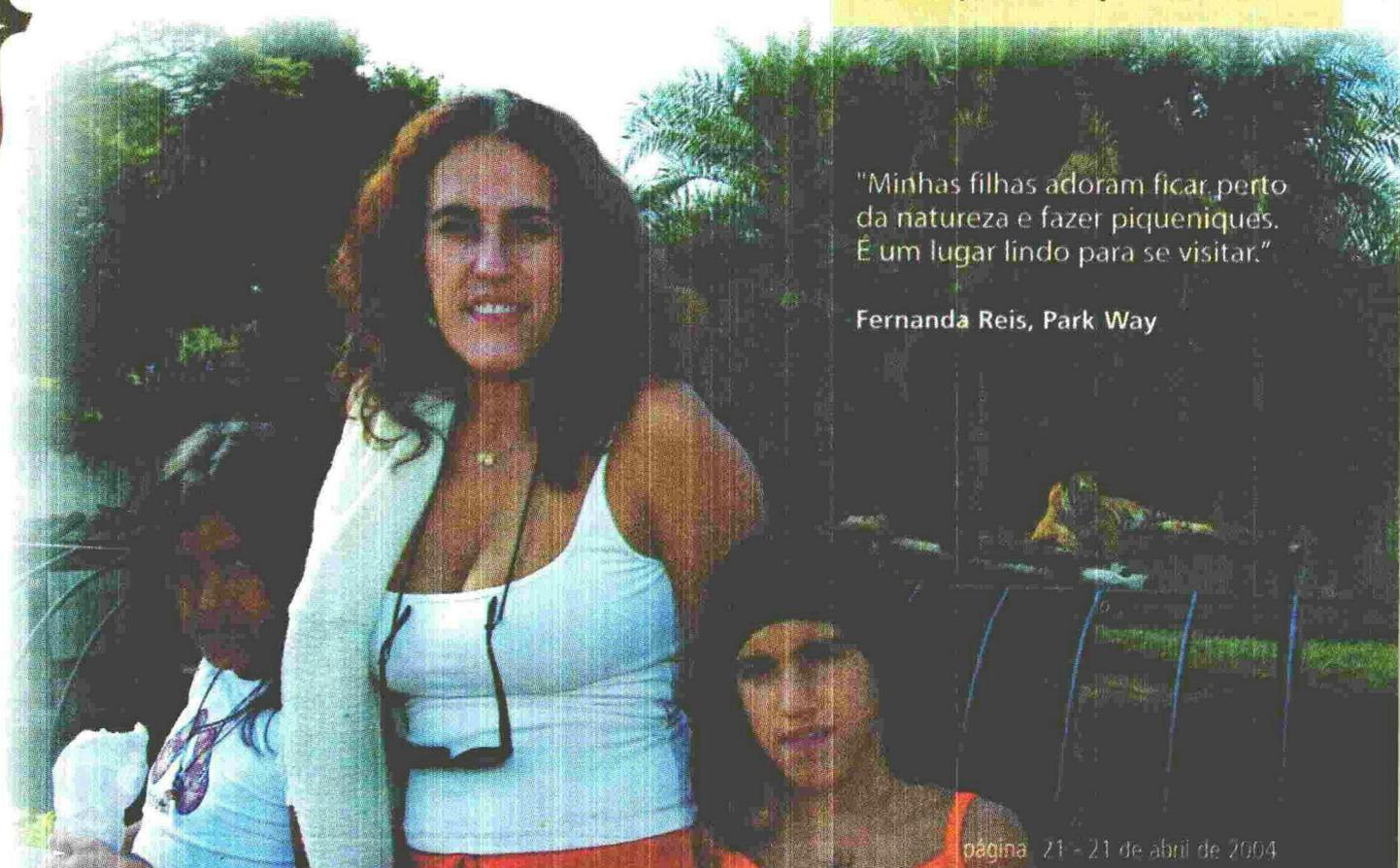
Ali vivem 1,3 mil animais, entre aves, répteis e mamíferos. Ao todo são 253 espécies, destacando-se a fauna da América do Sul. Os visitantes podem fazer piqueniques, mas há também restaurante e lanchonetes. Outras atrações são o teatro de arena, o auditório, o pavilhão de veterinária, uma pequena biblioteca e o museu de taxidermia (empalhamento).

Segundo o diretor do Zôo, Raul Gonzalez, no ano passado houve um milhão de visitantes. Destes, 100 mil eram alunos de escolas do Ensino Fundamental do DF. "É um número que representa 20% dos estudantes locais", calcula Gonzalez. Todos os anos, o GDF investe R\$ 17 milhões na administração e manutenção do Zôo.

Em média,
40 mil
pessoas por
semana visitam
o Zôo.



Brasília
O meu melhor presente



"Minhas filhas adoram ficar perto da natureza e fazer piqueniques. É um lugar lindo para se visitar."

Fernanda Reis, Park Way